Cálculo de Programas Trabalho Prático MiEI+LCC — 2020/21

Departamento de Informática Universidade do Minho

Junho de 2021

Grupo nr.	5
a89615	Sofia Santos
a93196	Rita Lino
a93216	Guilherme Fernandes

1 Preâmbulo

Cálculo de Programas tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, opta-se pela aplicação deste método à programação em Haskell (sem prejuízo da sua aplicação a outras linguagens funcionais). Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em Haskell. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, a validá-los e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita "literária" [?], cujo princípio base é o seguinte:

Um programa e a sua documentação devem coincidir.

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro. O ficheiro cp2021t.pdf que está a ler é já um exemplo de programação literária: foi gerado a partir do texto fonte cp2021t.lhs¹ que encontrará no material pedagógico desta disciplina descompactando o ficheiro cp2021t.zip e executando:

```
$ lhs2TeX cp2021t.lhs > cp2021t.tex
$ pdflatex cp2021t
```

em que <u>lhs2tex</u> é um pre-processador que faz "pretty printing" de código Haskell em <u>LATEX</u> e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex --lib
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro cp2021t.lhs é executável e contém o "kit" básico, escrito em Haskell, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp2021t.lhs
```

¹O suffixo 'lhs' quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro cp2021t.1hs no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

é seleccionado pelo GHCi para ser executado.

3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de 3 (ou 4) alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na página da disciplina na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo D com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com BibTeX) e o índice remissivo (com makeindex),

```
$ bibtex cp2021t.aux
$ makeindex cp2021t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário QuickCheck, que ajuda a validar programas em Haskell e a biblioteca Gloss para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss --lib
```

Para testar uma propriedade QuickCheck prop, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Pode-se ainda controlar o número de casos de teste e sua complexidade, como o seguinte exemplo mostra:

```
> quickCheckWith stdArgs { maxSuccess = 200, maxSize = 10 } prop
+++ OK, passed 200 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo C disponibiliza-se algum código Haskell relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

3.1 Stack

O Stack é um programa útil para criar, gerir e manter projetos em Haskell. Um projeto criado com o Stack possui uma estrutura de pastas muito específica:

- Os módulos auxiliares encontram-se na pasta *src*.
- O módulos principal encontra-se na pasta app.
- A lista de depêndencias externas encontra-se no ficheiro package.yaml.

Pode aceder ao GHCi utilizando o comando:

```
stack ghci
```

Garanta que se encontra na pasta mais externa **do projeto**. A primeira vez que correr este comando as depêndencias externas serão instaladas automaticamente.

Para gerar o PDF, garanta que se encontra na diretoria *app*.

Os *tipos de dados algébricos* estudados ao longo desta disciplina oferecem uma grande capacidade expressiva ao programador. Graças à sua flexibilidade, torna-se trivial implementar DSLs e até mesmo linguagens de programação.

Paralelamente, um tópico bastante estudado no âmbito de Deep Learning é a derivação automática de expressões matemáticas, por exemplo, de derivadas. Duas técnicas que podem ser utilizadas para o cálculo de derivadas são:

- Symbolic differentiation
- Automatic differentiation

Symbolic differentiation consiste na aplicação sucessiva de transformações (leia-se: funções) que sejam congruentes com as regras de derivação. O resultado final será a expressão da derivada.

O leitor atento poderá notar um problema desta técnica: a expressão inicial pode crescer de forma descontrolada, levando a um cálculo pouco eficiente. *Automatic differentiation* tenta resolver este problema, calculando **o valor** da derivada da expressão em todos os passos. Para tal, é necessário calcular o valor da expressão **e** o valor da sua derivada.

Vamos de seguida definir uma linguagem de expressões matemáticas simples e implementar as duas técnicas de derivação automática. Para isso, seja dado o seguinte tipo de dados,

```
 \begin{aligned} \mathbf{data} \ & ExpAr \ a = X \\ & \mid N \ a \\ & \mid Bin \ BinOp \ (ExpAr \ a) \ (ExpAr \ a) \\ & \mid Un \ UnOp \ (ExpAr \ a) \\ & \mathbf{deriving} \ (Eq, Show) \end{aligned}
```

onde BinOp e UnOp representam operações binárias e unárias, respectivamente:

```
\begin{aligned} \mathbf{data} \; BinOp &= Sum \\ \mid Product \\ \mathbf{deriving} \; (Eq, Show) \\ \mathbf{data} \; UnOp &= Negate \\ \mid E \\ \mathbf{deriving} \; (Eq, Show) \end{aligned}
```

O construtor E simboliza o exponencial de base e.

Assim, cada expressão pode ser uma variável, um número, uma operação binária aplicada às devidas expressões, ou uma operação unária aplicada a uma expressão. Por exemplo,

```
Bin\ Sum\ X\ (N\ 10)
```

designa x + 10 na notação matemática habitual.

1. A definição das funções inExpAr e baseExpAr para este tipo é a seguinte:

```
\begin{split} in ExpAr &= [\underline{X}, num\_ops] \text{ where} \\ num\_ops &= [N, ops] \\ ops &= [bin, \widehat{Un}] \\ bin &(op, (a, b)) = Bin \ op \ a \ b \\ base ExpAr \ f \ g \ h \ j \ k \ l \ z = f + (g + (h \times (j \times k) + l \times z)) \end{split}
```

Defina as funções *outExpAr* e *recExpAr*, e teste as propriedades que se seguem.

Propriedade [QuickCheck] 1 inExpAr e outExpAr são testemunhas de um isomorfismo, isto é, inExpAr outExpAr = id e $outExpAr \cdot idExpAr = id$:

```
prop\_in\_out\_idExpAr :: (Eq\ a) \Rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool

prop\_in\_out\_idExpAr = inExpAr \cdot outExpAr \equiv id

prop\_out\_in\_idExpAr :: (Eq\ a) \Rightarrow OutExpAr\ a \rightarrow Bool

prop\_out\_in\_idExpAr = outExpAr \cdot inExpAr \equiv id
```

2. Dada uma expressão aritmética e um escalar para substituir o X, a função

```
eval\_exp :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a
```

calcula o resultado da expressão. Na página 12 esta função está expressa como um catamorfismo. Defina o respectivo gene e, de seguida, teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 2 A função eval_exp respeita os elementos neutros das operações.

```
prop\_sum\_idr :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_sum\_idr \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} sum\_idr \ \mathbf{where}
   sum\_idr = eval\_exp \ a \ (Bin \ Sum \ exp \ (N \ 0))
prop\_sum\_idl :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_sum\_idl \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} sum\_idl \ \mathbf{where}
   sum\_idl = eval\_exp \ a \ (Bin \ Sum \ (N \ 0) \ exp)
prop\_product\_idr :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_product\_idr \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} prod\_idr \ \mathbf{where}
   prod\_idr = eval\_exp \ a \ (Bin \ Product \ exp \ (N \ 1))
prop\_product\_idl :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_product\_idl \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} prod\_idl \ \mathbf{where}
   prod\_idl = eval\_exp \ a \ (Bin \ Product \ (N \ 1) \ exp)
prop_{-e}id :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow Bool
prop_{-}e_{-}id \ a = eval_{-}exp \ a \ (Un \ E \ (N \ 1)) \equiv expd \ 1
prop\_negate\_id :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow Bool
prop\_negate\_id\ a = eval\_exp\ a\ (Un\ Negate\ (N\ 0)) \equiv 0
```

Propriedade [QuickCheck] 3 Negar duas vezes uma expressão tem o mesmo valor que não fazer nada.

```
prop\_double\_negate :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool

prop\_double\_negate \ a \ exp = eval\_exp \ a \ exp \stackrel{?}{=} eval\_exp \ a \ (Un \ Negate \ exp))
```

3. É possível otimizar o cálculo do valor de uma expressão aritmética tirando proveito dos elementos absorventes de cada operação. Implemente os genes da função

```
optmize\_eval :: (Floating\ a, Eq\ a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr\ a) \rightarrow a
```

que se encontra na página 12 expressa como um hilomorfismo² e teste as propriedades:

Propriedade [QuickCheck] 4 A função optimize_eval respeita a semântica da função eval.

```
prop\_optimize\_respects\_semantics :: (Floating\ a, Real\ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr\ a \rightarrow Bool\ prop\_optimize\_respects\_semantics\ a\ exp\ =\ eval\_exp\ a\ exp\ \stackrel{?}{=}\ optmize\_eval\ a\ exp
```

- 4. Para calcular a derivada de uma expressão, é necessário aplicar transformações à expressão original que respeitem as regras das derivadas:³
 - Regra da soma:

$$\frac{d}{dx}(f(x) + g(x)) = \frac{d}{dx}(f(x)) + \frac{d}{dx}(g(x))$$

²Qual é a vantagem de implementar a função *optimize_eval* utilizando um hilomorfismo em vez de utilizar um catamorfismo com um gene "inteligente"?

³Apesar da adição e multiplicação gozarem da propriedade comutativa, há que ter em atenção a ordem das operações por causa dos testes.

• Regra do produto:

$$\frac{d}{dx}(f(x)g(x)) = f(x) \cdot \frac{d}{dx}(g(x)) + \frac{d}{dx}(f(x)) \cdot g(x)$$

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

```
sd :: Floating \ a \Rightarrow ExpAr \ a \rightarrow ExpAr \ a
```

que, dada uma expressão aritmética, calcula a sua derivada. Testes a fazer, de seguida:

Propriedade [QuickCheck] 5 A função sd respeita as regras de derivação.

```
prop_const_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow a \rightarrow Bool

prop_const_rule a = sd (N a) \equiv N 0

prop_var_rule :: Bool

prop_sum_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_sum_rule exp1 exp2 = sd (Bin Sum exp1 exp2) \equiv sum_rule where

sum_rule = Bin Sum (sd exp1) (sd exp2)

prop_product_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_product_rule exp1 exp2 = sd (Bin Product exp1 exp2) \equiv prod_rule where

prod_rule = Bin Sum (Bin Product exp1 (sd exp2)) (Bin Product (sd exp1) exp2)

prop_e_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_e_rule exp = sd (Un E exp) \equiv Bin Product (Un E exp) (sd exp)

prop_negate_rule :: (Real a, Floating a) \Rightarrow ExpAr a \rightarrow Bool

prop_negate_rule exp = sd (Un Negate exp) \equiv Un Negate (sd exp)
```

5. Como foi visto, *Symbolic differentiation* não é a técnica mais eficaz para o cálculo do valor da derivada de uma expressão. *Automatic differentiation* resolve este problema cálculando o valor da derivada em vez de manipular a expressão original.

Defina o gene do catamorfismo que ocorre na função

```
ad :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow a
```

que, dada uma expressão aritmética e um ponto, calcula o valor da sua derivada nesse ponto, sem transformar manipular a expressão original. Testes a fazer, de seguida:

Propriedade [QuickCheck] 6 Calcular o valor da derivada num ponto r via ad é equivalente a calcular a derivada da expressão e avalia-la no ponto r.

```
prop\_congruent :: (Floating \ a, Real \ a) \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow Bool
prop\_congruent \ a \ exp = ad \ a \ exp \stackrel{?}{=} eval\_exp \ a \ (sd \ exp)
```

Problema 2

Nesta disciplina estudou-se como fazer programação dinâmica por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.⁴

Para o caso de funções sobre os números naturais (\mathbb{N}_0 , com functor F X=1+X) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado Cálculo de Programas. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

$$fib \ 0 = 1$$

 $fib \ (n+1) = f \ n$

⁴Lei (3.94) em [?], página 98.

```
f 0 = 1
f (n+1) = fib n + f n
```

Obter-se-á de imediato

```
fib' = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop\ (fib, f) = (f, fib + f)

init = (1, 1)
```

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo loop terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.⁵
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável n.
- Em init coleccionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios do segundo grau $ax^2 + bx + c$ em \mathbb{N}_0 . Seguindo o método estudado nas aulas⁶, de $f = ax^2 + bx + c$ derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

```
f \ 0 = c

f \ (n+1) = f \ n + k \ n

k \ 0 = a + b

k \ (n+1) = k \ n + 2 \ a
```

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

```
f' a b c = \pi_1 \cdot \text{for loop init where}

loop (f, k) = (f + k, k + 2 * a)

init = (c, a + b)
```

O que se pede então, nesta pergunta? Dada a fórmula que dá o n-ésimo número de Catalan,

$$C_n = \frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)} \tag{1}$$

derivar uma implementação de C_n que não calcule factoriais nenhuns. Isto é, derivar um ciclo-for

```
cat = \cdots for loop\ init\ \mathbf{where}\ \cdots
```

que implemente esta função.

Propriedade [QuickCheck] 7 A função proposta coincidem com a definição dada:

$$prop_cat = (\geqslant 0) \Rightarrow (catdef \equiv cat)$$

Sugestão: Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

Problema 3

As curvas de Bézier, designação dada em honra ao engenheiro Pierre Bézier, são curvas ubíquas na área de computação gráfica, animação e modelação. Uma curva de Bézier é uma curva paramétrica, definida por um conjunto $\{P_0,...,P_N\}$ de pontos de controlo, onde N é a ordem da curva.

O algoritmo de *De Casteljau* é um método recursivo capaz de calcular curvas de Bézier num ponto. Apesar de ser mais lento do que outras abordagens, este algoritmo é numericamente mais estável, trocando velocidade por correção.

 $^{^5}$ Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeira leitura dá jeito usarem-se tais nomes.

⁶Secção 3.17 de [?] e tópico Recursividade mútua nos vídeos das aulas teóricas.



Figura 1: Exemplos de curvas de Bézier retirados da Wikipedia.

De forma sucinta, o valor de uma curva de Bézier de um só ponto $\{P_0\}$ (ordem 0) é o próprio ponto P_0 . O valor de uma curva de Bézier de ordem N é calculado através da interpolação linear da curva de Bézier dos primeiros N-1 pontos e da curva de Bézier dos últimos N-1 pontos.

A interpolação linear entre 2 números, no intervalo [0, 1], é dada pela seguinte função:

```
\begin{array}{l} linear1d :: \mathbb{Q} \to \mathbb{Q} \to OverTime \ \mathbb{Q} \\ linear1d \ a \ b = formula \ a \ b \ \mathbf{where} \\ formula :: \mathbb{Q} \to \mathbb{Q} \to Float \to \mathbb{Q} \\ formula \ x \ y \ t = ((1.0 :: \mathbb{Q}) - (to_{\mathbb{Q}} \ t)) * x + (to_{\mathbb{Q}} \ t) * y \end{array}
```

A interpolação linear entre 2 pontos de dimensão N é calculada através da interpolação linear de cada dimensão.

O tipo de dados NPoint representa um ponto com N dimensões.

```
type NPoint = [\mathbb{Q}]
```

Por exemplo, um ponto de 2 dimensões e um ponto de 3 dimensões podem ser representados, respetivamente, por:

```
p2d = [1.2, 3.4]

p3d = [0.2, 10.3, 2.4]
```

O tipo de dados *OverTime a* representa um termo do tipo *a* num dado instante (dado por um *Float*).

```
type OverTime\ a = Float \rightarrow a
```

O anexo C tem definida a função

```
calcLine :: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint)
```

que calcula a interpolação linear entre 2 pontos, e a função

```
deCasteljau :: [\mathit{NPoint}] \rightarrow \mathit{OverTime}\ \mathit{NPoint}
```

que implementa o algoritmo respectivo.

1. Implemente *calcLine* como um catamorfismo de listas, testando a sua definição com a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 8 Definição alternativa.

```
prop\_calcLine\_def :: NPoint \rightarrow NPoint \rightarrow Float \rightarrow Bool

prop\_calcLine\_def \ p \ q \ d = calcLine \ p \ q \ d \equiv zipWithM \ linear1d \ p \ q \ d
```

2. Implemente a função de Casteljau como um hilomorfismo, testando agora a propriedade:

Propriedade [QuickCheck] 9 Curvas de Bézier são simétricas.

```
\begin{array}{l} prop\_bezier\_sym :: [[\mathbb{Q}]] \to Gen \ Bool \\ prop\_bezier\_sym \ l = all \ (<\Delta) \cdot calc\_difs \cdot bezs \ \langle \$ \rangle \ elements \ ps \ \mathbf{where} \\ calc\_difs = (\lambda(x,y) \to zipWith \ (\lambda w \ v \to \mathbf{if} \ w \geqslant v \ \mathbf{then} \ w - v \ \mathbf{else} \ v - w) \ x \ y) \\ bezs \ t = (deCasteljau \ l \ t, deCasteljau \ (reverse \ l) \ (from_{\mathbb{Q}} \ (1 - (to_{\mathbb{Q}} \ t)))) \\ \Delta = 1e-2 \end{array}
```

3. Corra a função runBezier e aprecie o seu trabalho⁷ clicando na janela que é aberta (que contém, a verde, um ponto inicila) com o botão esquerdo do rato para adicionar mais pontos. A tecla Delete apaga o ponto mais recente.

Problema 4

Seja dada a fórmula que calcula a média de uma lista não vazia x,

$$avg \ x = \frac{1}{k} \sum_{i=1}^{k} x_i \tag{2}$$

onde k = length x. Isto é, para sabermos a média de uma lista precisamos de dois catamorfismos: o que faz o somatório e o que calcula o comprimento a lista. Contudo, é facil de ver que

$$avg~[a]=a$$

$$avg(a:x)=\frac{1}{k+1}(a+\sum_{i=1}^k x_i)=\frac{a+k(avg~x)}{k+1}~\text{para}~k=length~x$$

Logo avg está em recursividade mútua com length e o par de funções pode ser expresso por um único catamorfismo, significando que a lista apenas é percorrida uma vez.

- 1. Recorra à lei de recursividade mútua para derivar a função $avg_aux = ([b, q])$ tal que $avg_aux = \langle avg, length \rangle$ em listas não vazias.
- 2. Generalize o raciocínio anterior para o cálculo da média de todos os elementos de uma LTree recorrendo a uma única travessia da árvore (i.e. catamorfismo).

Verifique as suas funções testando a propriedade seguinte:

Propriedade [QuickCheck] 10 A média de uma lista não vazia e de uma LTree com os mesmos elementos coincide, a menos de um erro de 0.1 milésimas:

```
prop\_avg :: [Double] \rightarrow Property

prop\_avg = nonempty \Rightarrow diff \leq 0.000001 where

diff \ l = avg \ l - (avgLTree \cdot genLTree) \ l

genLTree = [(lsplit)]

nonempty = (>[])
```

Problema 5

(NB: Esta questão é opcional e funciona como valorização apenas para os alunos que desejarem fazê-la.)

Existem muitas linguagens funcionais para além do Haskell, que é a linguagem usada neste trabalho prático. Uma delas é o F# da Microsoft. Na directoria fsharp encontram-se os módulos Cp, Nat e LTree codificados em F#. O que se pede é a biblioteca BTree escrita na mesma linguagem.

Modo de execução: o código que tiverem produzido nesta pergunta deve ser colocado entre o \begin{verbatim} e o \end{verbatim} da correspondente parte do anexo D. Para além disso, os grupos podem demonstrar o código na oral.

⁷A representação em Gloss é uma adaptação de um projeto de Harold Cooper.

Anexos

A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Como primeiro exemplo, estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:⁸

$$id = \langle f, g \rangle$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ universal property } \}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right.$$

$$\equiv \qquad \{ \text{ identity } \}$$

$$\left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right.$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à package LATEX xymatrix, por exemplo:

$$\begin{array}{c|c} \mathbb{N}_0 \longleftarrow & \text{in} & 1 + \mathbb{N}_0 \\ \mathbb{I}_g \mathbb{N} \downarrow & & \downarrow id + \mathbb{I}_g \mathbb{N} \\ B \longleftarrow & g & 1 + B \end{array}$$

B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina⁹, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até i=n da função exponencial $exp\ x=e^x$, via série de Taylor:

$$exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!}$$
 (3)

Seja $e \ x \ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$ a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que $e \ x \ 0 = 1$ e que $e \ x \ (n+1) = e \ x \ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$. Se definirmos $h \ x \ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ teremos $e \ x \ e \ h \ x$ em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para $h \ x \ n$ etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$e \ x \ 0 = 1$$
 $e \ x \ (n+1) = h \ x \ n + e \ x \ n$
 $h \ x \ 0 = x$
 $h \ x \ (n+1) = x \ / \ (s \ n) * h \ x \ n$
 $s \ 0 = 2$
 $s \ (n+1) = 1 + s \ n$

Segundo a regra de algibeira descrita na página 3.1 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$e'$$
 $x = prj$ · for loop init where
init = $(1, x, 2)$
loop $(e, h, s) = (h + e, x / s * h, 1 + s)$
 prj $(e, h, s) = e$

⁸Exemplos tirados de [?].

⁹Cf. [?], página 102.

C Código fornecido

Problema 1

```
expd :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow a

expd = Prelude.exp

\mathbf{type} \ OutExpAr \ a = () + (a + ((BinOp, (ExpAr \ a, ExpAr \ a)) + (UnOp, ExpAr \ a)))
```

Problema 2

Definição da série de Catalan usando factoriais (1):

```
catdef n = (2 * n)! \div ((n + 1)! * n!)
```

Oráculo para inspecção dos primeiros 26 números de Catalan¹⁰:

```
\begin{array}{l} oracle = [\\ 1,1,2,5,14,42,132,429,1430,4862,16796,58786,208012,742900,2674440,9694845,\\ 35357670,129644790,477638700,1767263190,6564120420,24466267020,\\ 91482563640,343059613650,1289904147324,4861946401452\\ ] \end{array}
```

Problema 3

Algoritmo:

```
\begin{array}{l} deCasteljau :: [NPoint] \rightarrow OverTime \ NPoint \\ deCasteljau \ [] = nil \\ deCasteljau \ [p] = \underline{p} \\ deCasteljau \ l = \lambda pt \rightarrow (calcLine \ (p \ pt) \ (q \ pt)) \ pt \ \mathbf{where} \\ p = deCasteljau \ (init \ l) \\ q = deCasteljau \ (tail \ l) \end{array}
```

Função auxiliar:

```
\begin{array}{l} calcLine:: NPoint \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \\ calcLine\ [] = \underline{nil} \\ calcLine\ (p:x) = \overline{g}\ p\ (calcLine\ x)\ \mathbf{where} \\ g:: (\mathbb{Q}, NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \rightarrow (NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \\ g\ (d,f)\ l = \mathbf{case}\ l\ \mathbf{of} \\ [] \rightarrow nil \\ (x:xs) \rightarrow \lambda z \rightarrow concat\ \$\ (sequenceA\ [singl\cdot linear1d\ d\ x,f\ xs])\ z \end{array}
```

2D:

```
\begin{array}{l} bezier2d :: [NPoint] \rightarrow OverTime \ (Float, Float) \\ bezier2d \ [] = \underline{(0,0)} \\ bezier2d \ l = \lambda z \rightarrow (from_{\mathbb{Q}} \times from_{\mathbb{Q}}) \cdot (\lambda[x,y] \rightarrow (x,y)) \ \$ \ ((deCasteljau \ l) \ z) \end{array}
```

Modelo:

```
 \begin{aligned} \mathbf{data} \ World &= World \ \{ \ points :: [ \ NPoint ] \\ , \ time :: Float \\ \} \\ initW :: World \\ initW &= World \ [] \ 0 \end{aligned}
```

¹⁰Fonte: Wikipedia.

```
tick :: Float \rightarrow World \rightarrow World
      tick \ dt \ world = world \ \{ \ time = (time \ world) + dt \}
      actions :: Event \rightarrow World \rightarrow World
      actions (EventKey (MouseButton LeftButton) Down \_ p) world =
         world \{ points = (points \ world) + [(\lambda(x, y) \rightarrow \mathsf{map} \ to_{\mathbb{Q}} \ [x, y]) \ p] \}
       actions (EventKey (SpecialKey KeyDelete) Down _ _) world =
         world \{ points = cond (\equiv []) id init (points world) \}
      actions \_world = world
      scaleTime :: World \rightarrow Float
      scaleTime\ w = (1 + cos\ (time\ w))/2
      bezier2dAtTime :: World \rightarrow (Float, Float)
      bezier2dAtTime\ w = (bezier2dAt\ w)\ (scaleTime\ w)
      bezier2dAt :: World \rightarrow OverTime (Float, Float)
      bezier2dAt \ w = bezier2d \ (points \ w)
      thicCirc :: Picture
      thicCirc = ThickCircle \ 4 \ 10
      ps :: [Float]
      ps = \mathsf{map}\ from_{\mathbb{Q}}\ ps'\ \mathbf{where}
         ps' :: [\mathbb{Q}]
         ps' = [0, 0.01..1] -- interval
Gloss:
      picture :: World \rightarrow Picture
      picture\ world = Pictures
         [animateBezier (scaleTime world) (points world)
         , Color\ white \cdot Line \cdot {\sf map}\ (bezier2dAt\ world)\ \$\ ps
         , Color blue · Pictures \ [Translate (from_{\mathbb{Q}} \ x) \ (from_{\mathbb{Q}} \ y) \ thicCirc \ | \ [x,y] \leftarrow points \ world]
         , Color green $ Translate cx cy thicCirc
          where
         (cx, cy) = bezier2dAtTime\ world
Animação:
       animateBezier :: Float \rightarrow [NPoint] \rightarrow Picture
       animateBezier \_[] = Blank
       animateBezier \ \_ \ [\_] = Blank
       animateBezier \ t \ l = Pictures
         [animateBezier\ t\ (init\ l)]
         , animateBezier t (tail l)
         , Color red \cdot Line \$ [a, b]
         , Color orange $ Translate ax ay thicCirc
         , Color orange $ Translate bx by thicCirc
          where
         a@(ax, ay) = bezier2d (init l) t
         b@(bx, by) = bezier2d (tail l) t
Propriedades e main:
      runBezier :: IO ()
      runBezier = play (InWindow "Bézier" (600,600) (0,0))
         black 50 initW picture actions tick
      runBezierSym :: IO ()
      runBezierSym = quickCheckWith (stdArgs \{ maxSize = 20, maxSuccess = 200 \}) prop\_bezier\_sym
    Compilação e execução dentro do interpretador:<sup>11</sup>
      main = runBezier
      run = do \{ system "ghc cp2021t"; system "./cp2021t" \}
```

¹¹Pode ser útil em testes envolvendo Gloss. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função *main*.

QuickCheck

Código para geração de testes:

```
instance Arbitrary\ UnOp\ where arbitrary\ =\ elements\ [Negate,E] instance Arbitrary\ BinOp\ where arbitrary\ =\ elements\ [Sum,Product] instance (Arbitrary\ a)\ \Rightarrow\ Arbitrary\ (ExpAr\ a)\ where arbitrary\ =\ do\ binop\ \leftarrow\ arbitrary\ unop\ \leftarrow\ arbitrary\ unop\ \leftarrow\ arbitrary\ exp1\ \leftarrow\ arbitrary\ exp1\ \leftarrow\ arbitrary\ exp2\ \leftarrow\ arbitrary\ a\ \rightarrow\ arbitrar
```

Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
 \begin{aligned} &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 0 \Rightarrow \\ (\Rightarrow) & :: (\mathit{Testable prop}) \Rightarrow (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{prop}) \to a \to \mathit{Property} \\ p \Rightarrow f = \lambda a \to p \ a \Rightarrow f \ a \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 0 \Leftrightarrow \\ (\Leftrightarrow) & :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to a \to \mathit{Property} \\ p \Leftrightarrow f = \lambda a \to (p \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (f \ a)) \ .\&\&. \ (f \ a \Rightarrow \mathit{property} \ (p \ a)) \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 4 \equiv \\ (\equiv) & :: \mathit{Eq} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \equiv g = \lambda a \to f \ a \equiv g \ a \\ &\inf \mathbf{x} \mathbf{r} \ 4 \leqslant \\ (\leqslant) & :: \mathit{Ord} \ b \Rightarrow (a \to b) \to (a \to b) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \leqslant g = \lambda a \to f \ a \leqslant g \ a \\ &\inf \mathbf{x} \ 4 \land \\ (\land) & :: (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \to (a \to \mathit{Bool}) \\ f \land g = \lambda a \to ((f \ a) \land (g \ a)) \end{aligned}
```

D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções para os exercícios propostos, de acordo com o "layout" que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto, disgramas e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

Valoriza-se a escrita de pouco código que corresponda a soluções simples e elegantes.

Problema 1

São dadas:

```
\begin{array}{l} {\it cataExpAr} \ g = g \cdot {\it recExpAr} \ ({\it cataExpAr} \ g) \cdot {\it outExpAr} \\ {\it anaExpAr} \ g = inExpAr \cdot {\it recExpAr} \ ({\it anaExpAr} \ g) \cdot g \\ {\it hyloExpAr} \ h \ g = {\it cataExpAr} \ h \cdot {\it anaExpAr} \ g \end{array}
```

```
\begin{array}{l} eval\_exp :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a \\ eval\_exp \ a = cataExpAr \ (g\_eval\_exp \ a) \\ optmize\_eval :: (Floating \ a, Eq \ a) \Rightarrow a \rightarrow (ExpAr \ a) \rightarrow a \\ optmize\_eval \ a = hyloExpAr \ (gopt \ a) \ clean \\ sd :: Floating \ a \Rightarrow ExpAr \ a \rightarrow ExpAr \ a \\ sd = \pi_2 \cdot cataExpAr \ sd\_gen \\ ad :: Floating \ a \Rightarrow a \rightarrow ExpAr \ a \rightarrow a \\ ad \ v = \pi_2 \cdot cataExpAr \ (ad\_gen \ v) \end{array}
```

outExpAr

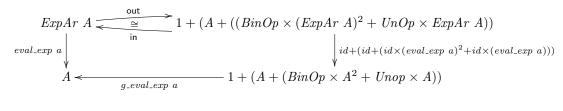
```
out \cdot \mathbf{in} = id
\equiv
                          \{ \mathbf{in} = [\underline{X}, num\_ops], \mathbf{fusão} \rightarrow \}
            [out \cdot X, out \cdot num\_ops] = id
                         { universal-+, natural-id }
              \left\{ \begin{array}{l} out \cdot \underline{X} = i_1 \\ out \cdot num\_ops = i_2 \end{array} \right. 
                         \{ num\_ops = [N, ops], fusão-+ \}
             \left\{ \begin{array}{l} out \cdot \underline{X} = i_1 \\ [out \cdot N, out \cdot ops] = i_2 \end{array} \right. 
                         { universal-+ }
            \left\{ \begin{array}{l} out \cdot \underline{X} = i_1 \\ out \cdot N = i_2 \cdot i_1 \\ out \cdot ops = i_2 \cdot i_2 \end{array} \right. 
                  \{ ops = [bin, \widehat{Un}], fusão-+ \}
             \left\{ \begin{array}{l} out \cdot \underline{X} = i_1 \\ out \cdot N = i_2 \cdot i_1 \\ [out \cdot bin, \widehat{Un}] = i_2 \cdot i_2 \end{array} \right. 
                 { universal-+ }
             \left\{ \begin{array}{l} out \cdot \underline{X} = i_1 \\ out \cdot N = i_2 \cdot i_1 \\ out \cdot bin = i_2 \cdot i_2 \cdot i_1 \\ out \cdot \widehat{Un} = i_2 \cdot i_2 \cdot i_2 \end{array} \right. 
                         { pointwise, def-comp }
\equiv
            \begin{cases} out \ \underline{A} \ x = i_1 \ x \\ out \ (N \ x) = i_2 \ (i_1 \ x) \\ \begin{cases} out \ (bin \ (op, (a, b))) = i_2 \ (i_2 \ (i_1 \ (op, (a, b)))) \\ out \ \widehat{Un} \ (op, a) = (i_2 \ (i_2 \ (op, a)))) \end{cases} \end{cases}
                         { def-const, bin(op,(a,b)) = Bin op \ a \ b, uncurry }
                  out X = i_1 ()
                  \begin{cases} out \ (N \ x) = i_2 \ (i_1 \ x) \\ out \ (Bin \ op \ a \ b) = i_2 \ (i_2 \ (i_1 \ (op, (a, b)))) \\ out \ (Un \ op \ a) = (i_2 \ (i_2 \ (op, a)))) \end{cases}
```

```
\begin{array}{l} \textit{outExpAr} \; X = i_1 \; () \\ \textit{outExpAr} \; (N \; x) = (i_2 \cdot i_1) \; x \\ \textit{outExpAr} \; (\textit{Bin op a} \; b) = (i_2 \cdot i_2 \cdot i_1) \; (\textit{op}, (a, b)) \\ \textit{outExpAr} \; (\textit{Un op a}) = (i_2 \cdot i_2 \cdot i_2) \; (\textit{op}, a) \end{array}
```

recExpAr

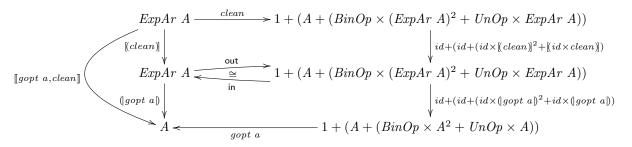
 $recExpAr\ f = baseExpAr\ id\ id\ id\ f\ f\ id\ f$

g_eval_exp



$$\begin{array}{l} g_eval_exp \ x = [\underline{x}, [id, [\widehat{binOp}, \widehat{unOp}]]] \\ \textbf{where} \\ binOp \ Sum = \widehat{(+)} \\ binOp \ Product = \widehat{(*)} \\ unOp \ Negate = negate \\ unOp \ E = expd \end{array}$$

hyloExpAr



A vantagem de usarmos um hilomorfismo é que assim podemos optimizar a expressão antes e depois de substituir a variável.

NB: Esta função não passa nalguns testes do quickCheck, uma vez que a $eval_exp$ nalguns casos dá NaN, enquanto que a $optmize_eval$ não.

clean

```
\begin{array}{l} clean\; (Bin\; Sum\; (N\; 0)\; x) = outExpAr\; x\\ clean\; (Bin\; Sum\; x\; (N\; 0)) = outExpAr\; x\\ clean\; (Bin\; Product\; (N\; 0)\; \_) = outExpAr\; (N\; 0)\\ clean\; (Bin\; Product\; \_(N\; 0)) = outExpAr\; (N\; 0)\\ clean\; (Bin\; Product\; (N\; 1)\; x) = outExpAr\; x\\ clean\; (Bin\; Product\; x\; (N\; 1)) = outExpAr\; x\\ clean\; (Un\; E\; (N\; 0)) = outExpAr\; (N\; 1)\\ clean\; (Un\; Negate\; (Un\; Negate\; x)) = outExpAr\; x\\ clean\; x = outExpAr\; x\\ \end{array}
```

```
\begin{array}{l} gopt \ \_(i_2 \ (i_1 \ (Sum, (0, x))))) = x \\ gopt \ \_(i_2 \ (i_1 \ (Sum, (x, 0))))) = x \\ gopt \ \_(i_2 \ (i_2 \ (i_1 \ (Product, (0, \_))))) = 0 \\ gopt \ \_(i_2 \ (i_2 \ (i_1 \ (Product, (\_, 0))))) = 0 \\ gopt \ \_(i_2 \ (i_2 \ (i_1 \ (Product, (1, x))))) = x \\ gopt \ \_(i_2 \ (i_2 \ (i_1 \ (Product, (x, 1))))) = x \\ gopt \ \_(i_2 \ (i_2 \ (i_2 \ (E, 0)))) = 1 \\ gopt \ \_(i_2 \ (i_2 \ (i_2 \ (Negate, 0)))) = 0 \\ gopt \ a \ b = g\_eval\_exp \ a \ b \end{array}
```

sd_gen

```
sd\_gen :: Floating \ a \Rightarrow
     () +
        (a +
           ((BinOp, ((ExpAr\ a, ExpAr\ a), (ExpAr\ a, ExpAr\ a))) +
              (UnOp, (ExpAr\ a, ExpAr\ a))))
       \rightarrow (ExpAr\ a, ExpAr\ a)
sd\_gen = [(X, N 1), [n, [binOp, unOp]]]
   where
      n \ a = (N \ a, N \ 0)
     binOp\ (op, ((f, f'), (g, g'))) =
        let x = Bin \ op \ f \ g in
           case op of
               Sum \rightarrow (x, Bin \ Sum \ f' \ g')
               Product \rightarrow (x, Bin\ Sum\ (Bin\ Product\ f\ g')\ (Bin\ Product\ f'\ g))
      unOp(op,(f,f')) =
        \mathbf{let}\ x = \mathit{Un}\ \mathit{op}\ f\ \mathbf{in}
           case op of
               E \rightarrow (x, Bin\ Product\ (Un\ E\ f)\ f')
              Negate \rightarrow (x, Un \ Negate \ f')
```

ad_gen

```
 \begin{aligned} ad\_gen \ x &= [\underline{(x,1)}, [\langle id, fromInteger \cdot zero \rangle, [binOp, unOp]]] \\ \textbf{where} \\ binOp \ (op, ((f,f'), (g,g'))) &= \\ \textbf{case op of} \\ Sum &\rightarrow (f+g,f'+g') \\ &- \rightarrow (f*g,f*g'+f'*g) \\ unOp \ (op,(f,f')) &= \\ \textbf{case op of} \\ E &\rightarrow (expd\ f, expd\ f*f') \\ &- \rightarrow (negate\ f, negate\ f') \end{aligned}
```

show

```
showExpAr :: Show \ a \Rightarrow ExpAr \ a \rightarrow String showExpAr = cataExpAr \ gene  \mathbf{where}  gene = ["x", [show, [showBinOp, showUnOp]]]
```

```
showBinOp\;(Sum,(a,b)) = "(" + a + " + " + b + ")"\\ showBinOp\;(Product,(a,b)) = "(" + a + " * " + b + ")"\\ showUnOp\;(E,a) = "e^" + a\\ showUnOp\;(Negate,a) = "(-" + a + ")"
```

Definir

```
inic = (1, 2, 2)

loop (c, d, e) = (c * d \div e, d + 4, e + 1)

prj (c, d, e) = c
```

por forma a que

```
cat = prj \cdot \text{for } loop \ inic
```

seja a função pretendida. **NB**: usar divisão inteira. Apresentar de seguida a justificação da solução encontrada.

A partir da fórmula 1, que dá o n-ésimo número de Catalan, somos capazes de definir uma função c $n=\frac{(2n)!}{(n+1)!(n!)}$. Vemos facilmente que esta função pode ser definida recursivamente por c 0=1 e c (n+1)=c $n*\frac{2(2n+1)}{n+2}$. Se definirmos d n=2(2n+1) e e n=n+2, obtemos as seguintes funções:

```
c \ 0 = 1

c \ (n+1) = c \ n * d \ n \div e \ n

d \ 0 = 2

d \ (n+1) = d \ n + 4

e \ 0 = 2

e \ (n+1) = e \ n + 1
```

Podemos agora aplicar a *regra da algibeira* descrita na página 3.1 e definir as funções necessárias à resolução do problema.

NB: Como estamos a usar divisão inteira, é importante que na função c façamos a multiplicação antes da divisão. Caso contrário, a função não dará valores corretos, pois irá arredondar o resultado da divisão.

Problema 3

Sabendo que calcLine = (|h|), somos capazes de derivar a definição de h a partir da definição de calcLine.

```
 \left\{ \begin{array}{l} calcLine \ [\ ] = \underline{nil} \\ calcLine \ (p:x) = \overline{g} \ p \ (calcLine \ x) \end{array} \right.   \left\{ \begin{array}{l} def\text{-cons, def-nil, def-curry} \ \right\} \\ \left\{ \begin{array}{l} calcLine \ (nil \ x) = \underline{nil} \\ calcLine \ (cons \ (p,x)) = g \ (p, (calcLine \ x)) \end{array} \right.   \left\{ \begin{array}{l} def\text{-x} \ \right\} \\ \left\{ \begin{array}{l} calcLine \ (nil \ x) = \underline{nil} \\ calcLine \ (cons \ (p,x)) = g \ ((id \times calcLine) \ (p,x)) \end{array} \right.   \left\{ \begin{array}{l} def\text{-comp, def-const} \ \right\} \\ \left\{ \begin{array}{l} (calcLine \cdot nil) \ x = \underline{nil} \ x \\ (calcLine \cdot cons) \ (p,x) = (g \cdot (id \times calcLine)) \ (p,x) \end{array} \right.
```

```
 \left\{ \begin{array}{l} calcLine \cdot nil = \underline{\underline{nil}} \\ calcLine \cdot cons = \underline{\underline{g}} \cdot (id \times calcLine) \end{array} \right. 
          [calcLine \cdot nil, calcLine \cdot cons] = [\underline{nil}, g \cdot (id \times calcLine)]
                  { fusão-+, absorção-+ }
          calcLine \cdot [nil, cons] = [nil, g] \cdot (id + id \times calcLine)
                  { universal-cata }
          calcLine = (\lceil nil, q \rceil)
                  \{ calcLine = (|h|) \}
          h = [\underline{nil}, g]
   calcLine :: NPoint \rightarrow NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint
calcLine = cataList h  where
   h = [\underline{nil}, g]
   g::(\mathbb{Q}, NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint) \rightarrow NPoint \rightarrow OverTime\ NPoint
   g(d,f) l = \mathbf{case} \ l \ \mathbf{of}
       [] \rightarrow nil
       (x:xs) \rightarrow concat \cdot sequence A [singl \cdot linear1d \ d \ x, f \ xs]
```

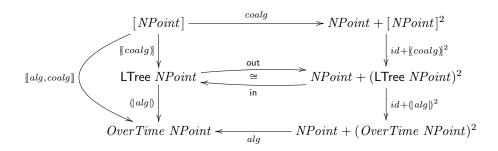
{ igualdade extensional }

Pela análise da definição do algoritmo de *De Casteljau* fornecida, vemos que esta divide a lista que lhe é dada nos seus elementos constituintes, fazendo depois uma junção ("merge") destes elementos usando a função calcline. Podemos assim concluir que o hilomorfismo a definir terá como estrutura intermédia uma LTree, onde cada folha representa um NPoint, obtido após N divisões da lista inicial. É fácil de verificar que este algoritmo é bastante semelhante ao conhecido merge sort, cujo hilomorfismo também usa uma LTree como estrutura intermédia.

Assim, o anamorfismo coalg deverá formar uma LTree a partir da lista de *input*, usando o mesmo método que a definição fornecida para o algoritmo, ou seja, "enviando" para o ramo esquerdo a lista sem o último valor e para o ramo direito a lista sem o primeiro valor. Se a lista apenas tiver um valor, criamos uma folha com esse valor.

Por outro lado, o catamorfismo alg deverá, para cada elemento da LTree, juntar os seus dois ramos usando a função calcLine que definimos acima. Se este elemento for uma folha, visto que não tem ramos, o catamorfismo devolve-a envolvida num const, já que deve devolver algo do tipo OverTime NPoint e um único NPoint (o valor armazenado na folha) não irá sofrer alterações com o tempo, logo terá que ser constante.

Temos assim uma definição para o hilomorfismo, apresentada a seguir:

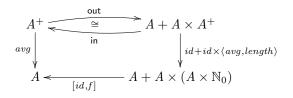


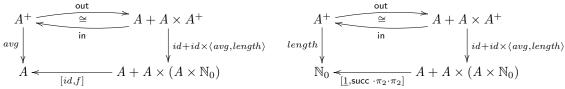
```
deCasteljau :: [NPoint] \rightarrow OverTime\ NPoint
deCasteljau[] = []
deCasteljau\ l = hyloAlgForm\ alg\ coalg\ l\ {\bf where}
  coalg[p] = i_1 p
  coalg l = i_2 (init l, tail l)
  alg = [\underline{\cdot}, mergeL]
  mergeL(l, m) = \lambda t \rightarrow calcLine(l t)(m t) t
hyloAlqForm = hyloLTree
```

Solução para listas não vazias:

Sabendo que $([b,q]) = \langle avg, length \rangle$, geram-se os diagramas de avg e de length para se poder recorrer à recursividade mútua.

$$\begin{split} \langle [b,q] \rangle &= \langle avg, length \rangle \\ &\equiv \qquad \{ \text{ universal cata } \} \\ &= \langle avg, length \rangle = [b,q] \cdot \mathsf{F} \ \langle avg, length \rangle \end{split}$$



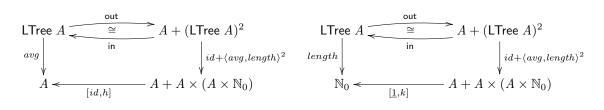


$$avg = \pi_1 \cdot avg_aux$$

$$\begin{aligned} \operatorname{recL} f &= \operatorname{id} + \operatorname{id} \times f \\ \operatorname{outL} \left[a \right] &= i_1 \ a \\ \operatorname{outL} \left(a : l \right) &= i_2 \left(a, l \right) \\ \operatorname{inL} &= \left[\operatorname{singl}, \operatorname{cons} \right] \\ \operatorname{cataL} g &= g \cdot \operatorname{recL} \left(\operatorname{cataL} g \right) \cdot \operatorname{outL} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} avg_aux &= cataL \ \$ \ [b,q] \\ \textbf{where} \\ b &= \langle id,\underline{1} \rangle \\ q &= \langle f, \mathsf{succ} \ \cdot \pi_2 \cdot \pi_2 \rangle \\ f \ (a,(avg,k)) &= (a+k*avg) \ / \ (k+1) \end{aligned}$$

Solução para árvores de tipo LTree:



```
\begin{aligned} avgLTree &= \pi_1 \cdot (\mid gene \mid) \text{ where} \\ gene &= [b,q] \\ \text{ where} \\ b &= \langle id,\underline{1} \rangle \\ q \ ((a1,l1),(a2,l2)) = ((a1*l1+a2*l2) \, / \, (l1+l2),l1+l2) \end{aligned}
```

Inserir em baixo o código F# desenvolvido, entre \begin{verbatim} e \end{verbatim}:

Datatype definition

```
type BTree<'a> =
    | Empty
    | Node of 'a * (BTree<'a> * BTree<'a>)

let inBTree x = either (konst Empty) Node x

let outBTree x =
    match x with
    | Empty -> i1 ()
    | Node (a, (l, r)) -> i2 (a, (l, r))
```

Ana + cata + hylo

```
let baseBTree f g x = (id -|- (f >< (g >< g))) x

let recBTree g x = (baseBTree id g) x

let rec cataBTree g x = (g << (recBTree (cataBTree g)) << outBTree) x

let rec anaBTree g x = (inBTree << (recBTree (anaBTree g)) << g) x

let hyloBTree f g x = (cataBTree f << anaBTree g) x
```

Map

```
let fmap f x = cataBTree (inBTree << baseBTree f id) x
```

Examples

Inversion (mirror)

```
let invBTree x = cataBTree (inBTree << (id -|- (id >< swap))) x
```

Counting

```
let countBTree x = cataBTree (either (konst 0) (succ << (uncurry (+)) << p2)) x
```

Serilization

in-order traversal

```
let inord x =
  let join (a, (l, r)) = l @ a::r
  in either nil join x
let inordt x = cataBTree inord x
```

```
pre-order traversal
```

```
let preord x =
   let join (a, (l, r)) = a::l @ r
   in either nil join {\bf x}
 let preordt x = cataBTree preord x
  post-order traversal
 let postord x =
   let join (a, (l, r)) = l @ r @ [a]
   in either nil join x
 let postordt x = cataBTree postord x
Quicksort
 let rec part p l =
   match 1 with
     | [] -> ([], [])
     | (h::t) ->
       let (s, 1) = part p t
         if p h then
           (h::s, 1)
         else
           (s, h::1)
 let qsep l =
   match l with
     | [] -> i1 ()
     | (h :: t) ->
       let (s, 1) = part ((<) h) t
       in i2 (h, (s, 1))
 let qSort x = hyloBTree inord qsep x
Traces
 let rec delete x y =
  match y with
    | [] -> []
     | (h::t) ->
       if x = h then t
       else h :: delete x t
 let union x y = x @ List.fold (flip delete) (List.distinct y) x
 let tunion (a, (l, r)) = union (List.map ((@) [a]) l) (List.map ((@) [a]) r)
 let traces x = cataBTree (either (konst [[]]) tunion) x
Towers of Hanoi
 let present x = inord x
 let strategy (d, n) =
  match n with
```

```
\mid 0 -> i1 ()
\mid otherwise -> i2 ((n, d), ((not d, n), (not d, n)))
let hanoi x = hyloBTree present strategy x
```

Depth and balancing (using mutual recursion)